



## Para onde vamos?

Talvez essa seja uma das perguntas mais frequentes que ouvimos ou fazemos... Também é uma das mais cruéis, pois nem sempre se recebe resposta ou nem sempre ela é a que se quer ouvir. Além disso, as dúvidas sobre o futuro podem estar relacionadas a tudo e só são limitadas pelo número de facetas de nossas vidas – ou seja, podem ser infinitas...

Escrevo no dia 11 de setembro e é inevitável pensar que há 10 anos as dúvidas existentes sobre o futuro eram muito diferentes das que se tem hoje. E não falo apenas das incontáveis vidas tiradas pelo Terror ou pela suposta guerra contra ele, mas de todas as circunstâncias e atividades que mudaram em função disso. Quer exemplos? Antigamente era muito fácil viajar para qualquer lugar; atualmente vemos até senhoras sendo maltratadas porque soa um sinal de detecção de metais. A série de guerras em sequência e os gigantescos custos financeiros da máquina de guerra norte-americana também colaboraram com a grande crise de 2008. Pergunte a quem já foi maltratado em aeroportos ou a quem perdeu seu emprego se o 11 de setembro não afetou as suas vidas...

A fé muçulmana e a fé cristã foram colocadas em xeque por



Quadro "Domini, quo vadis?" de Annibale Carracci

aqueles que tomaram armas para supostamente defendê-las. Assim, é inevitável que se pense em outro grande colapso, que teve efeitos mundiais e que também afetou a vida cristã: o grande incêndio de Roma, e a impiedosa perseguição aos cristãos, empreendida por Nero, Imperador de Roma. De uma hora para a outra, cristãos tiveram suas vidas transtornadas e passaram a ser perseguidos, denunciados e mortos por sua fé. O livro (depois filme) "Quo Vadis" trata justamente dessa era de incerteza e da gran-

de pergunta feita por Pedro. A tradição cristã conta que, quando a perseguição recrudescer, os fiéis romanos trataram de fazer com que Pedro, o Grande Pescador, fugisse de Roma. Quando esse já estava fora dos limites da cidade, teria visto Jesus para lá se dirigindo e perguntado: "Quo vadis, Domine?" ("Para onde vais, Senhor?") Jesus respondeu que se dirigia a Roma, para cuidar de seu rebanho, que ficara sem pastor; Pedro, então, volta a Roma para não deixar desamparados aqueles que foram deixados aos seus cuidados, e pouco tempo depois sofre o martírio.

Quando nos questionamos sobre o futuro, precisamos ter a visão de como a história cristã já teve momentos semelhantes, nos quais a soma das incertezas era maior, nos quais viver "conforme Jesus andou" era perigoso ou extremamente difícil. Somente tendo a certeza do amparo e do amor de Deus é que podemos ter a coragem de enfrentar os desafios que cada época nos coloca, conscientes de que nada que venhamos a enfrentar é além das forças e capacidades que o Senhor já nos presenteou. Que tenhamos a coragem necessária para encarar todos os desafios apresentados, seja em nossa vida pessoal, profissional ou paroquial.

*Artur Sanfelice Nunes*

### Entrevista

Entrevistamos nossa nova presidente da Paróquia Matriz, Sra. Elaine Burkhard, sobre sua história e seus desafios nesta nova função.

Página 4

### Enfoque

O recente convidado do GEELPA, Nauro Mittmann, apresenta o resumo de sua palestra com o tema "Família Empresária".

Página 5

### Central

No contexto de um intenso planejamento interno, ouvimos algumas vozes de nossa paróquia sob o tema "Para onde vamos?".

Páginas 8 e 9

## A comunicação em alta

Estamos vivendo um novo momento na Paróquia Matriz, em termos de comunicação. A partir do nosso processo de planejamento estratégico, o qual evidenciou um clamor por investimentos nesta área, organizou-se um grupo de trabalho, com a tarefa de pensar e planejar a nossa comunicação.

Em função da percepção de sobrecarga nas tarefas de comunicação, uma das primeiras tarefas deste grupo foi descrever detalhadamente todos os principais processos de comunicação da paróquia, com o fim de avaliar os recursos humanos dedicados a este serviço.

Até agora logramos finalizar o detalhamento

dos processos de produção do Jornal da Reconciliação, da criação de cartazes, e da organização dos murais. Aliás, os nossos murais estão em processo de revitalização e de reorganização, como já podem observar. Os cartazes não

poderão mais ser colocados indiscriminadamente. Haverá uma padronização de design e uma supervisão do conteúdo. Além disso, um novo mural temático foi criado.

O JR está seguindo um cronograma mais cuida-

doso. Cada grupo da paróquia está sendo solicitado a definir um responsável pelo envio de fotos e notícias. A esses representantes estamos solicitando também o cumprimento de prazos para a entrega de material.

Com estas ações, queremos afirmar o quanto a comunicação é importante, e que ela deve ser tratada com dedicação e responsabilidade. Reafirmamos nosso mote: se queremos uma boa comunicação, devemos assumir nossa parte nesta tarefa.

Desde já agradecemos a todas as pessoas que têm dedicado seu tempo, conhecimento e amor a esta causa.

*Cláudio Kupka*



### Expediente

Boletim informativo da Paróquia Matriz de Porto Alegre

Comunidade Evangélica de Porto Alegre - CEPA

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

### Coordenação:

Artur Sanfelice Nunes  
Augusto Franke Bier  
Gielka R. Tietbhol  
Helio Carlos Panzenhagen Junior  
Huet Jorge Bacellar Junior  
José Sperb de Oliveira  
Liane Dagmar Schmidt  
Magda Regina Rockstroh  
P. Cláudio Kupka  
Terezinha Castro

### Editoração

Vânia Möller - (51) 3209.5044  
vmm.ez@terra.com.br

**Publicidade:** Terezinha Castro  
terezinhacastro@hotmail.com  
Fones: 9731.8910 ou 3072.2232  
ou na Secretaria da Paróquia  
Rua Senhor dos Passos, 202  
90020-180 - Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3224.5011

www.paroquiamatriz.org.br  
secretaria@paroquiamatriz.org.br

**Expediente da Secretaria:**  
2ª a 6ª, das 8h30 às 12h  
e das 13h30 às 18h30

## Charge



## Olhar o coração



No dia 21 de agosto último, em toda a IECLB fomos convidados a refletir sobre nossa vivência com pessoas com deficiência. "Porque as pessoas veem as aparências, mas Deus vê o coração" (I Sm 16, 7b). Vivemos numa época em que se busca a perfeição corporal e a supervalorização das aparências, da imagem. O tema nacional para a semana da pessoa com deficiência nos desafia a sermos uma Igreja inclusiva e acolhedora. Devemos ser Igreja que semeia a esperança e o amor. E essa é uma tarefa de cada pessoa cristã. Uma Igreja que se abre e acolhe o diferente. Aliás, todos somos diferentes e especiais para Deus.

Deus não olha as aparências, mas para o coração de cada um. Deus vê o colorido da criação e

se alegra com a riqueza de dons e capacidades. E esse é o convite de Deus, para olharmos as pessoas com olhar de atenção, com olhar de cuidado, com olhar de respeito. Um olhar que inclui e acolhe para que todos possam ter uma vida com dignidade. A comunidade cristã é motivada a refletir sobre como está incluindo as pessoas com deficiência.

Lembro-me da minha própria vivência com minha filha e quero partilhá-la. Ninguém melhor pra ensinar do que as crianças, na hora de incluir. Lembro-me de quando minha filha tinha três anos e fez uma nova amiguinha, Letícia de 13 anos, com síndrome de Down. Letícia frequentava o Ensino Confirmatório e só participava do culto quando podia ficar sentada ao lado da Maria Laura, no banco da igreja. Já

na fase da escola, Maria Laura tinha quatro anos de idade quando um dia a professora chamou minha esposa na escola para falar do comportamento da Maria Laura. Ficamos apreensivos e imaginando qual a façanha que ela havia aprontado. Para nossa surpresa, a professora contou emocionada a grande transformação que a Maria Laura estava

**Meus olhos se encheram de lágrimas ao perceber que minha filha era diferente. As crianças veem o coração e não olham as aparências. E nós adultos?**

causando na turma. A coleguinha Lalá, com deficiência mental, tinha dificuldades de locomoção e aprendizagem. Maria Laura ajudava a Lalá a

sentar na cadeira, auxiliava no banheiro e na hora da escovação, ajudava a trocar de roupa e organizar o material de brinquedos. Hoje, todos disputam a atenção da Lalá, e quem vai ajudá-la na hora do lanche. Como diz a diretora, essa é uma turma especial. Meus olhos se encheram de lágrimas ao perceber que minha filha era diferente. As crianças veem o coração e não olham as aparências. E nós adultos?

Somos chamados e chamadas a semear a esperança, o amor e a paz. Em Cristo somos um só corpo. Celebramos e lembramos que em nosso meio está o Cristo ressuscitado.

Que Deus, que nos acolhe como mãe bondosa e pai amoroso, nos ensine a olhar o coração.

*P. Gerson Echelmeier*



**Brechó**  
na Paróquia Matriz

**9 de outubro**  
das 8h30min - 17h

**OGIMPA**  
Artes Gráficas

**3338.1474**  
**3338.3963**

Av. Antônio de Carvalho, 2079  
Porto Alegre / RS  
[impa@terra.com.br](mailto:impa@terra.com.br)

*Caligrafia Artística*



Trabalhos em convites de casamento, formaturas, festas

**Terezinha Castro**

[www.terezinhasodesenho.com.br](http://www.terezinhasodesenho.com.br)  
Fones: 30722232 e 97318910



*Nascida em Ijuí, ex-aluna do Colégio Evangélico Augusto Pestana, é graduada em Ciências Contábeis pela UNIJUI.*

*Casou-se com Flávio e em 1986 vieram morar em Porto Alegre, onde tiveram a Laura e o Eduardo.*

*Elaine exerce, paralelamente ao seu trabalho na área de representações comerciais, a administração desta paróquia como presidente. Participa, também, de diversos grupos em nossa paróquia e em outras entidades.*

## Entrevista com Elaine Burkhard

**JR:** Conte um pouco como foi a sua participação na IECLB?

**EB:** Eu nasci e cresci em família ativa na Igreja. Meu pai foi ativo na igreja de Cel. Barros, nos anos 60. Mais tarde fomos morar em Ijuí. Lá estudei, participei do culto infantil, e depois do ensino confirmatório. O pastor local foi muito atuante e mobilizou os jovens, tanto é que muitos deles hoje são pastores pelo Brasil afora. Logo veio o grupo de jovens, a juventude mirim (JEMI), e depois a JEI. Participei da diretoria de ambas.

**JR:** Sabemos que você não é natural daqui. Conte-nos como foi a sua adaptação em nossa paróquia em Porto Alegre.

**EB:** Sim, sou natural de Ijuí, vim para Porto Alegre em 1986, quando casei. Participamos do culto na Paróquia Matriz e gostamos. Logo, o Pastor Kurt, a Elisa, o Matheus e a Mariana foram apresentados na igreja como sendo o pastor que assumiria a paróquia. Aí nos sentimos mais envolvidos, pois o pastor Kurt já era muito amigo do Flávio e a Elisa foi minha colega de aula em Ijuí, no colégio Evangélico Augusto Pestana. Passado algum tempo, o Pastor Kurt nos convidou para participar do Encontro de Casais. Primeiro resistimos, pois tínhamos as crianças pequenas, depois conseguimos uns amigos para tomar conta delas e fomos. Isto desencadeou muitas coisas, não queríamos ser

somente ouvintes e sim queríamos trabalhar para edificar o reino de Deus.

**JR:** O que a levou a assumir tarefas de liderança entre nós?

**EB:** Lembro-me hoje ainda do dia em que o Pastor Claudio me convidou para participar como conselheira suplente na CEPA. Na hora perguntei a ele o que seria o trabalho, ele respondeu que, como suplente, não faria nada, só se os titulares não comparecessem eu seria convidada. Eu respondi que este não era o meu perfil, disse que, quando assumo alguma coisa é para ser com dedicação e muito trabalho. Mas aceitei até porque queria conhecer o trabalho. Passado mais um tempo, fui convidada para ser a tesoureira da paróquia Matriz. Também aceitei porque, por formação universitária, sou contadora, e trabalhava na área financeira de uma grande empresa de Porto Alegre. Ao findar a gestão, fui convidada a assumir a presidência. Não queria aceitar de jeito nenhum, não me sentia preparada ainda, mas a pessoa que estava sendo preparada não pode assumir e o indicado teria que ser da diretoria, pois sabia o que estava acontecendo na paróquia. Então me senti na obrigação. Na minha vida profissional, assumi várias vezes cargos de liderança.

**JR:** Como é ser a primeira mulher a assumir como presidente de nossa paróquia?

**EB:** É verdade, é bem complicado. Existem muitos preconceitos, mas hoje as atividades devem ser desenvolvidas de forma que não dependam de quem esteja no comando. A responsabilidade é grande, estou fazendo o que sei, com o auxílio de muitos irmãos na fé, principalmente de pessoas que já passaram por experiências como esta. Todas as colocações são acolhidas, analisadas e, na medida do possível, são colocadas em prática. Temos muitas pessoas novas na coordenação dos grupos, os pastores estão trabalhando bastante, e juntos chegaremos a um bom resultado em nossa paróquia. Estamos pensando no futuro, e assim estamos propondo aperfeiçoamento para as lideranças atuais e a formação de novas lideranças. Gosto do que estou fazendo e quero, com ajuda de Deus e de todos os paroquianos, fazer um bom trabalho.

**JR:** Deixe uma mensagem para os membros.

**EB:** Deus nos convida para estarmos unidos, a igreja é um local agradável, muitas coisas acontecem em nossa paróquia. Venha, participe, faça parte de algum de nossos grupos, venha ajudar a diretoria, seja pensando, agindo ou só apoiando. Tudo o que se faz com amor é edificante. Que Deus esteja com cada um e cada uma de nós, nos ilumine, proteja e nos dê a Paz, hoje e sempre. Até uma próxima oportunidade.

## Realidades da família empresária



As dificuldades encontradas hoje nas empresas familiares são muito parecidas com as encontradas desde há muito tempo.

Uma das principais, no meu entendimento, é a tentativa de acomodar de forma ordenada e pacífica as diferenças entre os membros da família, tendo por trás disso um negócio. O fato é que normalmente temos um único negócio, no qual o principal objetivo é a lucratividade, e uma família com várias pessoas, com diferentes sonhos e objetivos. Alguns destes sonhos se identificam com o negócio, mas muitos não, e, mesmo assim, dependem do negócio para serem levados adiante.

Na família empresária encontramos pessoas muito diferentes umas das outras e normalmente os fundadores tentam buscar uma espécie de justiça, tratando a todos de forma igual, enquanto sabemos que as pessoas têm necessidades e desejos diferentes. É importante encarar isso de frente, identificando essas

diferenças e estabelecendo critérios para o bom andamento do negócio. Também é importante, para o negócio como um todo, que individualmente os membros da família possam encontrar seus caminhos, pois acredito na construção de uma história e na busca de um sentido para este caminho individual que se dá normalmente dentro de outra história construída há alguns anos, que gerou a empresa que a família possui e que merece respeito e consideração.

Ao lidarmos com as pessoas da família, estamos lidando com emoções, tradições, laços de sangue, portanto grande parte do sucesso do negócio depende do bom andamento da vida pessoal de cada membro da família.

Uma das formas de encaminhar soluções para estas questões é conversando sobre o assunto, estabelecendo critérios e normas de convivência entre os membros da família e o negócio. É fun-

damental identificar as características individuais de cada membro da família, suas competências e seus sonhos e, a partir daí, construir um plano de desenvolvimento individual e familiar.

Outro aspecto importante a ser avaliado e compreendido é como funciona a relação entre o ambiente familiar e o ambiente empresarial. No ambiente da família encontramos uma realidade de convivência a partir de uma história que contém suas alegrias e suas tristezas, a qual através dos anos foi se construindo pelas relações de afeto. Estas relações interpessoais normalmente não obedecem a uma lógica precisa e os fatos vão se dando com base na convivência, nas tradições e nas surpresas que a vida nos vai apresentando ao longo dos anos. No ambiente da empresa é um pouco diferente. Lá encontramos a lógica dos números, da estratégia, do planejamento e das relações de trabalho.

Quando estes dois ambientes são ocupados por membros de uma mesma família, temos o surgimento de alguns conflitos naturais, pois acabam ocorrendo algumas confusões, que normalmente giram em torno da questão de como agir na empresa e em casa. Surge a pergunta: É possível sermos uma pessoa na empresa e outra na família?

Acredito que não. Por isso ocorre uma mistura

natural dos ambientes e seus consequentes conflitos e se torna necessário o estabelecimento de alguns limites entre estes dois campos de atuação.

No início do negócio, é natural que a empresa seja uma extensão da casa, mas na medida em que os anos vão passando e os negócios prosperando, é preciso, de forma preventiva, ir separando um pouco as coisas.

Aqui temos que estar atentos para não

---

**É fundamental identificar as características individuais de cada membro da família, suas competências e seus sonhos e, a partir daí, construir um plano de desenvolvimento individual e familiar.**

---

nos enganarmos com os resultados. É natural os negócios em seu início dobrarem de tamanho em poucos anos. Neste momento corremos o risco de não acharmos muito importante a preparação da família para o futuro, já que as coisas estão indo tão bem. Pois justamente neste momento é que podemos fazer um trabalho preventivo de capacitação e preparação dos membros da família, além de regrar a relação entre os ambientes familiar e empresarial.

## 90 anos



Quem sabia do meu aniversário esperava, sem dúvida, uma grande festa. Acontece que, quando ia pegar o telefone para fazer os convites peguei também uma grande gripe, o que impediu a realização da grande festa. Mesmo assim, o dia em que completei 90 anos foi um dia festivo, se bem que cansativo. O telefone não

parava de tocar, deixando minha voz cada vez mais rouca. O porteiro entregou flores e mais flores, cada arranjo mais lindo que o outro. Em lugar de preparar-me para a grande festa, tive que apaziguar meu nariz através de grande consumo de lenços, e minha garganta, com gargarejos. Acabei passando uma noite agradável na casa do meu filho, no aconchego da minha pequena família aqui de P. Alegre, acrescida pela presença dos netos vindos de Montevideo.

Tive uma amiga que viveu 100 anos. Era alemã, e tinha vindo ao Brasil com a

família depois da Segunda Guerra Mundial. Tendo nascido em 1899, viveu em três séculos diferentes, XIX, XX e XXI, de maneira que viu acontecerem duas guerras mundiais. Teve que deixar sua terra natal, começando vida nova em outro ambiente, de língua e cultura diferentes.

Eu, em comparação, tive o privilégio de passar toda a minha vida no ambiente em que nasci, onde falam a língua que aprendi. Em lugar de guerras sangrentas, fui testemunha do vertiginoso progresso da medicina e da tecnologia em geral. Lembro-me do meu pai comentando, com voz trêmula de emoção, a chegada do primeiro homem na Lua.

Lembro quando meu marido e eu resistimos em unísono frente aos filhos à introdução da Coca Cola na geladeira, e à aquisição de um aparelho de televisão. Enquanto saudávamos a descoberta de novas vacinas que garantiam a saúde dos filhos, estes iam crescendo para dentro de um mundo cada vez mais tecnológico. Procuramos nos adaptar ao ritmo de vida acelerada, encontramos novos valores.

Continuo sentindo-me privilegiada, e fico feliz quando a Lua espia pela minha janela e quando, desde o início da primavera, a neblina, de manhã cedo, envolve com fino véu as tenras folhas da paineira no pátio do meu edifício.

*Sofia Renner*

## OASE noticiando



Iniciando nossa reflexão sobre os trabalhos da OASE Matriz no passado e agora, não podemos esquecer as componentes que nos deixaram este ano. São elas: Ivona Eva Levay

Mencionamos, ainda, Hedwig Kayser Leuckert, que há anos residia no Lar da OASE de Taquara, sem nunca se desligar da OASE Matriz,

com a qual contribuía voluntariamente todos os anos. Por último, também nos deixou, Edith Carola Richter, que residia no Asilo Pella Bethania, em Taquari. Não por último, mencionamos a nossa companheira Gerti Franke Padoim. Quando ainda era moradora de Porto Alegre, estava presente quase que diariamente, fazendo, além dos trabalhos manuais, outras atividades que se faziam necessárias na Paróquia. Era exímia bordadeira e muito trabalhou em benefício das nossas crianças das creches.

Queremos deixar registrado, como parte

da história da OASE Matriz, a colaboração que as mencionadas irmãs prestaram, lembrando sempre os menos favorecidos. Nosso preito de gratidão "pós morte" às mesmas. Cada uma a seu modo serviu ao Senhor; ficaram como exemplo de desprendimento e amor ao próximo e de inspiração para que outras mulheres se espelhem nas mesmas, e venham a integrar-se em nosso grupo, que necessita de mais trabalhadoras para a seara do Senhor.

*Hilgard Krug de  
Oliveira Brito  
2º Tesoureira da  
OASE Matriz*

## Culto Infantil: Espaço de aprendizagem da fé

O espaço ocupado pelas crianças durante o culto infantil não é apenas físico, é sim, antes de tudo, a realização de um cuidado ensinado e ordenado por Jesus em Mt.19.14: "Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso."

A nossa fé é ensinada às crianças quando seguimos em suas mãos e vamos até a igreja; da igreja até o culto infantil. O aprendizado da fé se concretiza quando as crianças veem em seus responsáveis o exemplo de ir ao culto, de orar, de agradecer, de temer e de louvar a Deus.

Dessa forma, essas mesmas mãos que um dia



levaram essas crianças até a pia batismal, estarão cumprindo a promessa de ensinar a doutrina cristã segundo os preceitos do evangelho de Jesus Cristo.

Como Igreja, oferecemos apoio às famílias complementando a edu-

cação cristã no culto infantil. As atividades realizadas pelas orientadoras contemplam a narração de histórias bíblicas, músicas gesticuladas, brincadeiras, atividades plásticas, oficinas... Respeitamos o tempo da infância, suas necessidades e a capacidade

que as crianças têm da compreensão de fatos, sentimentos, valores e da fé cristã.

Lutero já se preocupava com os pequenos! E na citação abaixo nos faz pensar e entender por que sempre foi tão engajado com a promoção da educação, ao afirmar o seguinte: "Em minha opinião, nenhum pecado pesa tanto sobre o mundo e perante Deus e nenhum merece maior castigo do que justamente o pecado que cometemos contra as crianças, quando não as educamos."

Sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso Culto Infantil!

*Neuza Mittmann Krause*

## Encontro de casais

Aconteceu no último dia 04/09 o Encontro de Casais com a palestra do Dr. Hugo Schünemann – médico oncologista que trata do tema câncer.

Depois da explanação sobre as causas e as consequências desta doença, o palestrante aproveitou para orientar aos presentes sobre o papel dos médicos e o papel dos familiares para aliviar o sofrimento dos pacientes. O comportamento de pacientes terminais também foi descrito pelo Dr. Schünemann e causou grande interesse entre os presentes.

O encontro do Grupo de Casais, acontece sempre



no primeiro domingo de cada mês, após o culto.

O encontro é aberto a todos casais jovens que queiram participar para aprender mais e partilhar suas experiências. O

encontro é encerrado com um almoço cujo custo é rateado entre os presentes. O estacionamento é livre.

A convivência entre membros da paróquia e o clima amistoso de diálogo

trazem um aprendizado muito grande para os participantes. Sempre julgamos que nós é que temos problemas, mas quando ouvimos o depoimento dos outros nos damos conta de que eles não só têm os mesmos problemas que nós, como muitas vezes têm problemas muito mais sérios do que os nossos. E, a partir destas trocas de experiências, vamos nos encorajando mutuamente e nos fortalecendo como cristãos.

No próximo encontro, gostaríamos muito de contar com a tua participação.

*Flávio Luis Burkhard*

"Ainda não conheço muito da realidade da Paróquia Matriz e de Porto Alegre, por isso minha visão e proposição são limitadas. Mas vou mencionar algumas coisas que considero importantes na continuação da caminhada da Paróquia:

- a) continuar a investir em cultos e celebrações; é ali que o todo das pessoas, das famílias e dos grupos se reúne;
- b) continuar a investir em grupos pequenos;
- c) aumentar investimentos em educação contínua;
- d) aumentar investimentos em lideranças leigas;
- e) aumentar a comunicação via meios eletrônicos;
- f) criar pontos de pregação e estudo fora do Centro;
- g) experimentar encontros em residências."

*Pastor Wilfrid Buchweitz*

## Para onde

"Nestes 18 anos que faço parte da Paróquia Matriz, pude observar e participar do surgimento de diversos grupos e atividades, cada um com um objetivo diferente, mas todos com o fundamento da fé. Essa variedade nos proporciona o conhecimento maior de nossa crença, ouvindo diversas opiniões e ideias, discutindo e reformulando a nossa fé através de debates, diálogos, etc. Outros grupos tradicionais se mantiveram firmes e ativos na Paróquia, como é o caso da OASE e da JESP, por exemplo. No caso da Juventude, acompanhei uma maior valorização do jovem na comunidade. Nossos trabalhos e atividades são aceitos com alegria, e recebemos incentivos de todas as partes, para que sigamos com nossos projetos. Hoje, presencio isso também com as crianças, que vêm conquistando seu espaço e maior aceitação na comunidade. Espero poder acompanhar a maior introdução de jovens e crianças como parte de nossa paróquia, aumentando ainda mais sua participação. Sonho, ainda, com a criação de um trabalho com animais abandonados, ou que sofreram maus tratos, pois eles também fazem parte do reino de Deus."

*Beatriz Pitrofski*

"A nossa Paróquia vem contextualizando a denominação 'protestante' e ela pode ser dita assim: PROTESTANTE ATUANTE.

As pessoas da nossa paróquia protestam contra a fome, mas algumas atuam na arrecadação de alimentos para entidades carentes. O nosso planeta precisa buscar uma melhor sustentabilidade! Na nossa paróquia, separamos o lixo e realizamos brechós de utensílios que podem ser reaproveitados. Há o abandono que muitos idosos e doentes sofrem, mas há atuação em forma do carinho proporcionado nas visitas a essas pessoas. Há afirmativas que as drogas e as relações virtuais estão acabando com o regozijo na vida de muitos jovens. Na nossa paróquia, qualquer jovem é bem-vindo! Afirmam que nossas crianças estão sendo geradas e educadas através de valores consumistas e fúteis. Na nossa paróquia há auxílio para os pequenos crescerem na fé e amor de Deus.

Precisamos continuar a protestar e atuar. Quando os grupos se fortalecem e atuam dentro da sua dimensão, fortalecem a paróquia, pois, afinal, somos um só corpo que nunca deve se esquecer de viver o Reino de Deus aqui na Terra com propósitos cristãos."

*Neuza Krauze*

# vamos?

"Houve uma profunda evolução da comunicação entre as pessoas nos últimos anos, que passou pela imprensa, correios, telégrafo e telefone, desde o século XIX. No início do século XX apareceu o rádio e, mais adiante, a televisão. No final do século passado houve a maior evolução de todos os tempos: a Internet. Foi quando se intensificou a interatividade. Porém nos últimos anos, com as mídias sociais (Twitter, Facebook, Orkut etc.) toda a comunicação foi revolucionada após a popularização da internet. A meu ver, esse é o nó que tem de ser desatado pela nossa paróquia. Como este é um assunto em geral mais entendido pelos jovens, e a nossa paróquia é dirigida por pessoas de meia-idade ou mais, que não conseguem acompanhar esta evolução, acredito que os jovens das famílias que compõem a nossa comunidade têm que ser convocados para participar das discussões e definições dos próximos tempos. Os encontros entre pessoas, em muitos casos, ocorrem no campo virtual, havendo até formalizações de casamento no primeiro contato pessoal. Já se foi o tempo em que os encontros nos cultos eram o grande evento das comunidades protestantes, e isso tem que ser avaliado, revisto e encarado como o maior desafio dos próximos tempos. Espero ter contribuído para ajudar no futuro da nossa comunidade."

*Carlos Henrique Schmidt*

## Domingo em Lajeado

Nosso ônibus mal começara a percorrer as ruas da cidade quando avistei a torre da igreja. Naquele momento pensei que encontraria mais uma daquelas igrejas antigas do interior. Não era bem assim: a torre da igreja antiga estava lá, testemunha de tempos idos. Porém ao lado dela existe hoje um templo novo, de linhas modernas, arrojadas. Um templo simpático e moderno, onde tivemos calorosa acolhida!

Foi no domingo, 11 de setembro, que a Paróquia Matriz foi retribuir a visita que lhe havia sido feita pela Comunidade Evangélica de Lajeado. Um grupo animado (e numeroso!) se dispôs a acordar cedinho naquele domingo, a fim de



partir às sete horas. O culto em Lajeado começaria às nove, e acabamos chegando “em cima da hora”. Mas tudo bem. Após um rápido lanche, e após vencer as não tão rápidas filas do banheiro, nós nos acomodamos nos bancos de madeira, à espera do início do culto.

O P. Luís Henrique Sievers, pastor local, saudou os visitantes e o nosso P. Werner Kiefer proferiu a prédica.

Atrás do altar, vitrais multicoloridos filtravam o sol da manhã. E, em frente ao altar, as vozes dos coralistas do Cantabile encheram o ar com seus

hinos, encantando a todos e a todas.

Após o culto, a confraternização continuou na forma de um delicioso almoço comunitário. No salão, os presentes novamente foram brindados com hinos cantados pelo coral local e pelo Cantabile.

No início da tarde fizemos ainda um pequeno “city tour”, a fim de conhecer um pouco melhor essa pujante cidade, que fica às margens do rio Taquari.

Logo chegou a hora de nos despedirmos da cidade e de sua gente. Voltamos felizes e agradecidos.

Foi um gostoso domingo em Lajeado!

*Liane D. Schmidt*

## Donna Voce

Desde meados de 2011, a Paróquia Matriz tem abrigado um novo trabalho musical. Trata-se do “Donna Voce”, um Coro Feminino formado por doze vozes, assessorado pela pianista Luciana Malacarne, a professora de canto Rose Carvalho, e os regentes Eduardo Ulrich e Delmar Dickel. O maestro Dickel é o proponente do projeto, que é financiado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e tem o patrocínio da empresa Girando Sol. Neste primeiro ano de atividades, o grupo tem como metas a realização de recitais nas cidades de Lajeado, Feliz, Novo



Hamburgo, São Leopoldo e Porto Alegre. Com exceção do Centro Cultural de Feliz, os demais locais serão comunidades da IECLB. Mas o Donna Voce tem propósitos maiores do que ser um coro de apurada técnica,

que desenvolve repertório diversificado e realiza apresentações. Na raiz da proposta está o interesse de despertar a vocação e a prática musical dos jovens atendidos em Centros Educacionais da CEPA. Assim,

ainda neste ano, o Coro promoverá seis oficinas de canto coral, seguidas de recitais didáticos no CEDEL, na Creche Eugênia Conte e na Bom Samaritano. Já está em elaboração o planejamento de 2012, que contempla ampliação das atividades musicais no CEDEL.

**Brufe**  
Consultoria & Corretagem de Seguros

Seguros

Automóvel, Residencial, Empresarial, Condomínio, Responsabilidade Civil, Riscos de Engenharia, Náutico, Carta Verde, Vida e Acidentes Pessoais

Finanças Pessoais

Orientação financeira pessoal e familiar

Previdência Privada

Planos de Previdência: PGBL, VGBL, PRGP  
Planejamento da Aposentadoria

Av. Cristóvão Colombo, 1041/503 - Porto Alegre/RS - CEP 90560-004  
(51) 3221.9076 | brufe@brufe.com.br | www.brufe.com.br

## Chá das Creches



Aconteceu último dia 10 de setembro na Paróquia Matriz, o tão aguardado Chá Beneficente das Creches. As oito OASEs da CEPA se reuniram para organizar esse chá em benefício das cinco creches: LUPI, CEDEL, Eugênia Con-

te, Casa da Criança Bom Samaritano, Casa da Criança de Alvorada, Oficina do Pão e Casa de Passagem. Essas entidades atendem um total de 758 crianças com até 15 anos.

Tivemos a presença de 332 pessoas. O chá foi patrocinado pelo Banco Renner. Os ingressos foram doados pela gráfica PROCEMPA. Agradecemos a todos os que, de uma forma ou outra, colaboraram conosco.

*Obeloni Reinke*  
Coordenadora OASEs CEPA

## Oração



*Senhor, queremos te agradecer, por podermos estar aqui reunidos novamente, mesmo com todas as atividades que temos durante o dia, para conver-sarmos contigo; junto com pessoas que buscam te conhecer um pouco mais. Obrigado pelos amigos que nos*

*acompanham durante a nossa vida e fazem tua presença mais constante. Continua passando por nossas famílias, para que tenhamos mais fé em Ti e no ser humano. Amém.*

*Carolina Hack Alves*

*Aluna do Ensino Confirmatório – turma 2011/2012*

## Integração

Em 28 de agosto, a Pastoral do Batismo promoveu um tempo de comunhão e convívio para as famílias com crianças até 10 anos. Após o culto da manhã houve a seguinte programação: apresentação das crianças participantes da Oficina de Música; encenação do Teatro

Cantado, contando a história do Filho Pródigo e dinâmica de músicas e brincadeiras, envolvendo todos os presentes. A integração foi encerrada com um almoço comunitário. No próximo dia 16/10 acontecerá o Culto Relembrando o Batismo. Toda as famílias estão convidadas a participar.



F U N E R Á R I A  
**PETZHOLD**  
DESDE 1922

Tradição e confiança desde 1922

Fones: (51) 3342.3493 e 8122.3493  
Rua Frederico Mentz, 1783  
www.funerariapetzhold.com.br

Anuncie no  
**Jornal da Reconciliação**

Fone: 3224.5011

**FERRAGEM GERHARDT**  
desde 1927

*Tempo de cuidar  
tempo de florescer*

Rua Voluntários da Pátria, 120 -Porto Alegre/RS  
Fone/fax: (51) 3225.0460 - ferger@terra.com.br

**Odontologia Família Bürkle**

Dr. Aldino Bürkle  
Dr. Gustavo Soares Bürkle  
Dra. Lilian Soares Bürkle  
Dra. Leda M. Etchepare Vaucher

Clínica Geral, Tratamento de Canal, Aparelhos Ortodônticos, Implantes, Próteses - Fixas e Removíveis

Rua Senhor dos Passos, 235 - conjunto 1105  
Centro - Porto Alegre - Fone: 3228.0437

## Ofícios

### **MEMBROS NOVOS**

Gustavo Soares Pedreira de Cerqueira e Adriana Rübénich Pedreira de Cerqueira e sua filha Valentina Rübénich Pedreira de Cerqueira; Carlos Eduardo Heinsch e Fabiane de Lima Machado Heinsch; Eduardo Monich Fronza e seu filho Enzo Oltramari Fronza; Letícia Krause Schenato; Lilian Heinsch; Lorena Beatriz Wehle; Sibeli da Silva Diefenthaler; Erni Drehmer e Gilda Ingeburg Drehmer; Neri Bublitz e Illa Bublitz; Erwino Wulf Schumacher e Maili Wolff Schumacher; João Luis Bolla e Sabrina Nunes Bolla; Lívia Zimmermann; Gerson Echelmeier, Cristiane Inês Echelmeier e sua filha Maria Laura Echelmeier; Márcio Brahm Caetano, Ângela Beatriz John e sua filha Beatriz John Caetano; Fátima Guidugli Fiad; Roger Ludwig Jr e Carla da Silva Benetti; Ângela Liane Müller e seu filho Roberto Müller

Collantes Jr; Michelle Denise Leonhardt Camargo; Elisa Kohmann Dietrich; Renata Kohmann Dietrich; Lotário Bolkenhagen.

### **PROFISSÃO DE FÉ**

Erwino Wulf Schumacher; Maili Wolff Schumacher; Gustavo Soares Pedreira de Cerqueira; Adriana Rübénich Pedreira de Cerqueira; Ângela Beatriz John; Fátima Guidugli Fiad; Carla da Silva Benetti.

### **BATISMOS**

12/06/2011 - Fernando Kern Bahima, filho de Carlos Fernando Silva Bahima e Andrea Parisi Kern;

14/08/2011 - Valentina Rubenich Pedreira de Cerqueira, filha de Gustavo Soares Pedreira de Cerqueira e Adriana Rubenich Pedreira de Cerqueira;

28/08/2011 - Laura De Latorre Vasconcellos, filha de Fabiano Candal

de Vasconcellos e Guisella De Latorre;

28/08/2011 - Sophia Pettermann Batista, filha de Tiago Landskron Batista e Silvia Regina Pettermann.

### **CASAMENTOS**

02/09/2011 - Lúcio Bertaso Goldani e Lisiane Kaempf;

03/09/2011 - Marcio Basso e Elisa Kohmann Dietrich.

### **ÓBITOS**

12/09/2010 - Leda Klettner, faleceu com 77 anos;

06/02/2011 - Cristina Pfeiffer, faleceu com 57 anos;

28/03/2011 - Ana Cristina Clausen, faleceu com 66 anos;

14/05/2011 - Marlene Veroni Winter Ribeiro, faleceu com 70 anos;

04/05/2011 - Otto Gappmayer, faleceu com 89 anos;

08/07/2011 - Edith Carola Richter, faleceu com 90 anos; 31/07/2011 - Roberto Guilherme Eifler, faleceu com 76 anos;

06/08/2011 - Jorge Oscar Sander, faleceu com 87 anos;

27/08/2011 - Frida Kayser Braun, faleceu com 88 anos;

21/08/2011 - Hanns Peter Albert Joachim Struck, faleceu com 86 anos;

29/08/2011 - Frederico Werner Hamann, faleceu com 96 anos;

29/08/2011 - Marina Guidugli Fiad, faleceu com 83 anos;

01/09/2011 - Arlindo João Dreher, faleceu com 96 anos;

03/09/2011 - Norma Martha Wolf Volkart, faleceu com 89 anos;

25/09/2011 - Gerti Franke Padoim, faleceu aos 86 anos;

12/09/2011 - Eleonore Wielpütz. Faleceu aos 85 anos.

## Agenda

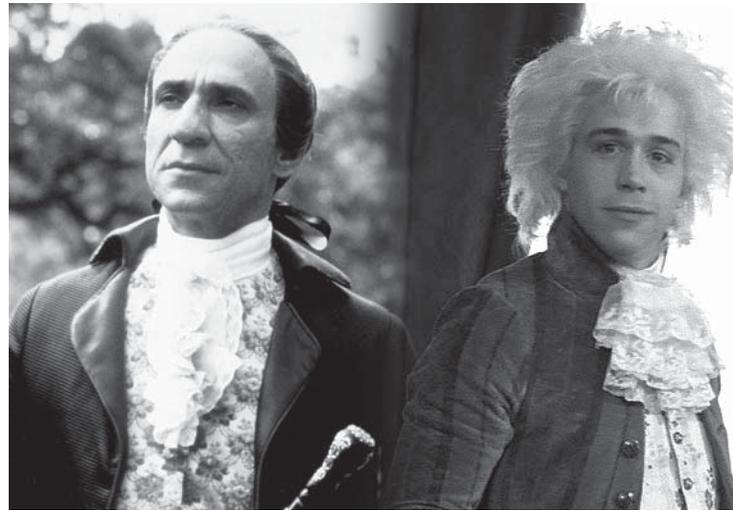
02/10/2011	11h30 às 13h	Encontro de Casais
09/10/2011	09h às 17h	Brechó
16/10/2011	17h30 às 18h30	Recital do Coro Feminino do Hospital Moinhos de Vento
16/10/2011	12h às 14h	Almoço Mensal
16/10/2011	10h às 11h30	Cantalomba no Culto
26/10/2011	12h às 14h	GEELPA
05/11/2011	20h às 21h30	II Festival Internacional de Coros da Adufrgs
10/11/2011	09h às 17h	Bazar de Natal da OASE
20/11/2011	17h30 às 18h30	Recital Donna Voce
23/11/2011	12h às 14h	GEELPA
27/11/2011	12h às 14h	Almoço Mensal
03/12/2011	08h30 às 17h	Passa-dia de Planejamento Conselho Paroquial
04/12/2011	19h às 21h	Culto de Encerramento das Atividades Paroquiais
08/12/2011	14h30 às 17h	Encerramento OASE
18/12/2011	19h às 20h30	Concerto de Natal - Grupo Cantabile

## Amadeus

O que você faria se, dedicando tua castidade e arte em louvor a Deus, descobrisse que Ele escolheu justamente um jovem brincalhão e indecente chamado Wolfgang Amadeus Mozart como instrumento de sua glória? Foi o que aconteceu com Salieri, compositor da corte do imperador do Sacro Império Romano-Germânico José II. A maneira como Salieri lida com a inesperada manifestação da vontade de Deus é o eixo principal do filme "Amadeus", de Milos Forman, lançado em 1984. O roteirista da versão original para o teatro (1979) e da adaptação para este filme, Peter Shaffer, relata em flashback a confissão de Salieri a um padre, de como ele se opôs a Deus e desejou a morte de Mozart, diante deste inesperado desígnio divino.

Ganhador de oito Oscars, entre outros prêmios, este filme encanta não somente a quem gosta de música erudita, mas também pela performance de uma seleção de atores de alto nível.

A genialidade de Mozart, que aos seis anos



Cena do filme *Amadeus*, de Milos Forman, Estados Unidos, 1984.

de Salieri para prejudicá-lo, em nome de sua inveja e revolta contra Deus. Mesmo assim, a mediocridade da música de Salieri fica evidente. Deus decide então que Salieri verá sua música ser totalmente esquecida e a música de Mozart ser lembrada e valorizada de modo crescente, mesmo depois da sua morte precoce, quase como indigente.

O filme traz à tona o tema da soberana vontade de Deus e da presunção humana em tentar controlá-la. Salieri representa o ser humano tentando negociar seu destino com Deus. Em troca de fama e glória, ele dá sua castidade

não escolheu alguém que no fundo não desejava a glória de Deus, mas a sua própria. Ele escolhe uma pessoa improvável. Uma pessoa sem as credenciais dadas pelo poder político e artístico. Escolhe um jovem inquieto, alegre, não-comprometido com a sisuda música que se fazia em seu tempo. Deus manifesta a sua graça através deste ser humano.

A religiosidade sempre tratou da pergunta sobre o porquê do sofrer, da aparente injustiça que está por trás dos descaminhos da vida. A primeira opção sempre é reforçar a capacidade humana de produzir mérito e uma consequente visão de um deus que se dobra diante desse cortejo humano e cede à bajulação. Esta visão se imiscuiu no Cristianismo, sendo muito conveniente à Igreja quando ela quis obter vantagens econômicas. Ela se tornou "mercadora da graça de Deus".

O filme "Amadeus" não encerra a trama desta maneira. Também Amadeus tem sua história a

contar. Ele tem suas vulnerabilidades. É um homem que põe em risco sua carreira pelo seu apego demasiado aos prazeres da vida. Aliás, Salieri se beneficia de um ponto fraco de Mozart, ao atormentá-lo com uma fantasia usada por seu pai. A imagem aterradora de seu pai cobrando responsabilidade e profissionalismo representa, para Mozart, o Deus repressor que carrega em seu íntimo. Mesmo sendo um homem sensível em captar a expressão religiosa mais legítima do ser humano, Mozart misteriosamente sucumbe diante de um Deus cuja expectativa não conseguiu atender.

Ao final, vemos que Salieri e Mozart não compreenderam que a soberania e a graça de Deus são atributos inseparáveis e constitutivos de Deus. Não existe um Deus "à venda", assim como também não existe um Deus impiedoso. Nós é que não o olhamos da maneira como ele se revela.

Cláudio Kupka

**A genialidade de Mozart contrasta no filme com as maquinações de Salieri para prejudicá-lo em nome de sua inveja e revolta contra Deus.**

já se apresentava diante da alta nobreza europeia e era aclamado como "a criança maravilhosa de Salzburgo", contrasta no filme com as maquinações

e arte. Só que Deus não se presta a negociatas. Ele é autônomo em sua vontade, e decide através de quem deseja ser glorificado. Neste caso,

### Amadeus

Estados Unidos  
 Duração: 160 min e 180 min (Edição diretor)  
 Direção: Milos Forman  
 Produção: Saul Zaentz  
 Roteiro: Peter Shaffer  
 Elenco original: F. Murray Abraham, Tom Hulce, Elizabeth Berridge;  
 Gênero: Drama  
 Idioma original: Inglês, Italiano  
 Música: Wolfgang Amadeus Mozart  
 Cinematografia: Miroslav Ondricek  
 Edição: Michael Chandler  
 Distribuição: Orion Pictures  
 Lançamento: 19 de setembro de 1984  
 Orçamento: US\$ 18.000.000  
 Receita: US\$ 51.973.029

## Porto Alegre é DEMAIS!

Há muito tempo Porto Alegre exerce um fascínio sobre mim.

Nasci em Cachoeira do Sul e moro aqui já há muitos anos. Quando jovem, meus pais permitiam que eu ficasse alguns dias das férias de julho nesta cidade, que até hoje me encanta.

Há opiniões diversas e até contrárias ao meu parecer, mas... o tempo passou e as coisas mudaram bastante, considerando-se a estrutura social e política dos dias de hoje. Porém lembro-me dos meus passeios nos bondes até Teresópolis; dos passeios ao bairro Floresta, passando pela Brahma; aos cinemas da Praça da Alfândega; ao



Teatro São Pedro, onde ouvi música e assisti a peças maravilhosas com meus tios e primas.

Nossa igreja luterana lá no morrinho, o Mercado Público, quando descíamos do bonde na Praça XV, e lá estava o chalé, lindo, exuberante e charmoso!

Hoje as referências são outras... Curto as artes, a natureza nos parques, os bairros da zona sul e o por do sol no Guaíba.

Poderia dizer que o contexto desta cidade mudou radicalmente, mas, ao fixar residência aqui, ao tornar-me ci-

dadã porto-alegrense, busquei me adaptar a uma nova realidade, e foi na minha Igreja Evangélica de Confissão Luterana que encontrei acolhida, respeito e amor. Encontrei-me aqui ainda como coadjuvante do Grupo Singular da Paróquia São Lucas, e do trabalho que o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana tão bem representa junto ao corpo ativo da IECLB.

Então mais uma vez quero dar graças a Deus por tudo isso que encontrei na cidade que tão bem me acolheu... Por todos esses motivos é que volto a dizer que Porto Alegre é – e sempre será – DEMAIS!

*Ieda Radünz*

## Árvores antigas



Rua Gonçalo de Carvalho, Porto Alegre, RS

"... a árvore – aos lavradores  
dá lenha e fruto, dá sombra e paz;  
dá ninho às aves;  
ao inseto, flores...

*Mas nada sabe do bem que faz".*

*(Guilherme de Almeida)*

*Quando revejo as árvores antigas  
Que viram os meus passos de menino,  
À sua copa espaçosa me reclino  
E descanso o meu corpo das fadigas.*

*Se venho sem farnel e sem espigas  
Para cozer meu pão de peregrino,  
Encontro ao menos, nesse meu destino,  
O conforto das árvores amigas.*

*As palavras se evolvem como o vento.  
A promessa jurada e não mantida  
Sem demora transforma-se em tormento.*

*Quanta angústia em minha alma combalida!  
Lealdade humana é às vezes de um momento;  
Árvores são fiéis por toda a vida.*

*José Nedel  
Magistrado e professor aposentado*

# Folha da Criança

Complete a "História do profeta Jonas" utilizando o banco de palavras abaixo:

DEUS MANDOU O PROFETA JONAS À GRANDE CIDADE DE \_\_\_\_\_ PREGAR SOBRE O SEU AMOR, MAS JONAS PEGOU UM \_\_\_\_\_ E FUGIU, POIS QUERIA IR PARA BEM LONGE DA PRESENÇA DO \_\_\_\_\_. DEUS LANÇOU SOBRE O \_\_\_\_\_ UM FORTE VENTO. JONAS \_\_\_\_\_ PROFUNDAMENTE NO PORÃO DO NAVIO. OS MARINHEIROS PEDIRAM: - JONAS, INVOCA O TEU DEUS PARA QUE O VENTO PASSE! JONAS RESPONDEU: LANCEM-ME AO MAR, QUE ELE SE ACALMARÁ! ASSIM FIZERAM OS MARINHEIROS.

ENVIOU O SENHOR UM GRANDE \_\_\_\_\_ QUE \_\_\_\_\_ JONAS. ELE FICOU TRÊS \_\_\_\_\_ E TRÊS \_\_\_\_\_ NA \_\_\_\_\_ DO PEIXE. DEPOIS DISSO, DEUS MANDOU QUE O PEIXE VOMITASSE JONAS NA TERRA. ENTÃO ELE \_\_\_\_\_ A DEUS E FOI REALMENTE A NÍNIVE.

JONAS PERCEBEU QUE DEUS ESTÁ EM TODOS OS \_\_\_\_\_!

# JONAS



- NÍNIVE
- NAVIO
- SENHOR
- MAR
- VENTO
- DORMIA
- DEUS
- ACALMARÁ
- PEIXE
- ENGOLIU
- DIAS
- NOITES
- BARRIGA
- OBEDECEU
- LUGARES



Era uma vez um rapaz bastante autônomo e independente. Num encontro de fim de semana flagramos esse jovem tentando invadir o banheiro feminino. Impedido de consumir o delito, o indivíduo foi conduzido sob nossos cuidados para o centro do salão. Como paga de sua ousadia recebeu cachorro quente e diversos copos de guaraná. Recebeu minha ajuda para consumir tudo isso, é claro. Afinal, tinha pouco mais de dois anos. Seu olhar semicerrado diante da luz do entardecer não era charme ou estilo, mas conquistava pela firmeza. Agora, de óculos escuros, conquista mais

## Um encontro inesperado

ainda. Os óculos já não são necessidade médica, é puro charme mesmo. Até na televisão e jornais ele andou aprontando, conquistando o mundo. Tá, o mundo é um pouco de exagero, mas Porto Alegre é certo. Sua pele cor de café com leite, com excesso de derme, rendeu num apelido matinal: “O Lixinha acordou!”

O que foi imbatível foi aquele sorriso fácil e amplo. Os dentinhos separados raramente ficam escondidos. Um dos motivos é o apetite, muito grande e sem preconceitos. Tem uma predileção especial por pepinos e tomates. Come de tudo e permanece sempre magrelo, mas com uma vitalidade digna de Daiane dos Santos. Em meio ano como atleta já possui duas medalhas. Até show individual solo já efetuou, conquistando os aplausos esfuziantes de uma animada e coruja plateia de pais e mães.

Óbvio que esse show foi clandestino e irregular. Fugiu do local de espera. Os outros obedientes, e ele sempre demonstrando sua ousadia natural. Ele, que cresceu entre tantas outras crianças sem família, conquistou o pai Alessandro e a mãe Karina. Não satisfeito, conseguiu uma irmã, a Luísa.

Isso tudo ele fez, esqueci-me de dizer, não ouvindo nada, nem nossos xingões, nem nossos elogios. Isso tudo fez, sem conseguir articular palavras, mas gritando bastante. Esqueci-me de dizer que ele não ouve, porque isso é irrelevante para nós. O fato de ele ser surdo não muda nada. Não o torna nem menor nem melhor que os outros. Isso porque sabe ler em nossos olhos e em nossos gestos todo o amor e o carinho que ele, João Vitor, despertou em nós.<sup>1</sup>

Bem, hoje João Vitor está com 11 anos, estuda

na 5ª série, numa escola especial para surdos, sua comunicação é toda na Língua de Sinais, a LIBRAS, o que não o coloca em desvantagem em relação a nada. João faz teatro, pratica esporte e dança, participa de tudo a que se dispõe e que lhe interessa, como qualquer outra criança de sua idade.

Mesmo assim, muitas vezes ele está limitado a estar em lugares e a participar de atividades, porque as pessoas não estão preparadas para olhá-lo como capaz dentro de sua diferença.

Trago este testemunho como mãe, mas muito mais como cristã, acreditando que Deus não nos vê como deficientes ou normais, capazes ou incapazes, ele nos vê como iguais, cada um com sua diferença.<sup>2</sup>

*1 Alessandro Castro (pai)  
05/10/2003.*

*2 Karina Nunes (mãe)  
03/09/2011.*

# **Jornal da Reconciliação**

## IMPRESSO

**Remetente: Paróquia Matriz**

Rua Senhor dos Passos, 202 - 90020-180 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3224.5011  
www.paroquiamatriz.org.br - secretaria@paroquiamatriz.org.br

**Destinatário:**



**IECLB**